
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de Santa Casa da Misericórdia da Madalena, NIF 512016089, que compreende o balanço em 31/12/2019 (que evidencia um total de 7.383.231,19 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.183.286,76 euros, incluindo um resultado líquido negativo de -153.281,00 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e, por opção, a demonstração das alterações no capital próprio.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas está descrita na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regularmente aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude e erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

-
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais, se isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

-
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
 - comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades 2019 com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades 2019

Em minha opinião, o relatório de atividades 2019, segmentado em relatórios das várias valências, foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Angra do Heroísmo, 16 de junho de 2020



José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro (ROC 1107)

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro
Escritório: R. de São João, 9, 1º
9700-182 Angra do Heroísmo
Telefones: 295215667/8 - 917285097, Fax: 295215663

Economista/Revisor Oficial de Contas, inscrito na Ordem de Revisores Oficiais de Contas, sob o nº 1107, e na CMVM sob o nº 20160719

Parecer do Revisor Oficial de Contas

Senhores/as Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico,

Procedi à auditoria às contas do ano de 2019 da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, e efetuei a emissão de Certificação Legal de Contas de 2019, e em resultado dessa ação sou de parecer que:

- a) Aproveem o Balanço, a Demonstração de Resultados, e respetivas notas anexas, preparados pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019;

Angra do Heroísmo, 16 de junho de 2019

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro
José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro (ROC 1107)

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro

Escritório: R. de São João, 9, 1º

9700 Angra do Heroísmo

Telefones: 295215667/8 - 917285097, Fax: 295215663

Economista/Revisor Oficial de Contas, inscrito na Ordem de Revisores Oficiais de Contas, sob o número 1107, e na CMVM com o n.º 20160719

Relatório Anual de Fiscalização Efetuada

**À Assembleia de Irmãos da Santa Casa da
Misericórdia da Madalena do Pico,**

Auditoria realizada junho de 2020

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro
Escritório: R. de São João, 9, 1º
9700 Angra do Heroísmo
Telefones: 295215667/8 - 917285097, Fax: 295215663

Economista/Revisor Oficial de Contas, inscrito na Ordem de Revisores Oficiais de Contas, sob o número 1107, e na CMVM com o nº 20160719

1AA

1-Realização da auditoria:

A presente auditoria decorreu com acesso ao sistema informático da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, durante uma semana, em junho de 2020, para além do trabalho preparatório que decorreu desde fevereiro/20.

2-Assuntos mais relevantes da auditoria do ano de 2019:

2.1 O resultado líquido obtido em 2019, foi negativo, de -153.281,00 €, o que contrapõe com os resultados positivos de 74.927,59 € em 2018, e de 58.525,77 € em 2017.

2.2 O ano de 2019 fica marcado sobretudo por um aumento significativo do investimento, com obras em várias valências: ampliação do Lar de Idosos com investimento concluído (inclui parcela em curso do ano anterior) de 1.463.845,31 €, ampliação do Lar Residencial para pessoas com deficiência com investimento concluído de 105.590,11 €, aquisição de módulos habitacionais com 48.804,08 €, pavimento de acesso ao Lar, equipamentos médicos (incluindo aparelho de oftalmologia, para eletrocardiograma, e tapete para prova de esforço), viaturas, mobiliário, totalizando um investimento concluído no ano de 1.775.254,41 €. Como, deste investimento concluído em 31/12/2019, 1.034.968,11 € já vinham de execução anterior a 1/01/2019, então o investimento realizado, iniciado e concluído em 2019, foi de 740.286,30 €. E estavam ainda em curso as obras do CACCO com 49.333,80 € já realizados, mais fiscalização, arquitetura, num total de investimento em curso de 81.786,88 €.

Assim, o investimento iniciado e concluído em 2019 foi de 822.073,18 € (740.286,30+81.786,88).

A este valor acresceram alguns prédios recebidos em doação, que ficaram para venda, aumentando também os ativos fixos tangíveis, embora cedidos a título gratuito.

2.3 A dívida bancária bruta aumentou para 2.320.526,25 €, que comparam com 1.794.302,85 € em 2018, cerca de mais 526 mil euros, que se consubstanciaram em 3 novos empréstimos, dois de 100 mil euros cada, e um de 375 mil euros, deduzidos da amortização corrente da dívida que já existia. No entanto, a dívida líquida em 2019 era de 2.117.139,59 €, já que existiam 203.386,66 € de liquidez nas contas bancárias (ao contrário do ano anterior em que a liquidez era cerca de apenas 7 mil euros em contas bancárias).

2.4 Os subsídios à exploração e doações foram de 2.049.841,61 €, que comparam com 1.974.843,91 €, um aumento de 3,8%. No entanto, neste

JAT 01

valor global, deve ser salientado que os subsídios de entidades públicas aumentaram cerca de 194 mil euros, enquanto os donativos baixaram cerca de 120 mil euros.

As alienações tiveram um aumento significativo de 70 mil euros em 2018, para 230 mil euros em 2019.

As despesas com pessoal aumentaram substancialmente para 2.082.664,77 €, face a 1.767.150,08 €, ou sejam mais cerca de 315 mil euros.

Também os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram de 587.857,89 €, para 705.345,38 €, mais cerca de 117 mil euros.

Assim, das rubricas recorrentes, houve um aumento significativo dos subsídios de entidades publicas (+194 mil), mas bastante insuficiente perante o aumento maior das despesas com pessoal (+ 315 mil), e fornecimentos e serviços externos (+ 117 mil), assim se justificando o prejuízo ocorrido nos resultados do ano de 2019.

2.5 Participada ADLIP:

A SCMM é associada da ADLIP, a qual nos seus estatutos indica na alínea f) do ponto 1 do artigo 8º, ser dever dos associados “pagar a joia, quotas, e outras quantias exigíveis por deliberação da Assembleia Geral”.

Perante estas responsabilidades, cabe à SCMM, para além de estar representada no órgão executivo da ADLIP, acompanhar a sua gestão para aferir, em cada período, do impacto, se algum, que esta participação lhe possa trazer.

Em 2019 a ADLIP apresentava dívida bancária contabilizada de 899.881,78 €, enquanto o seu principal ativo, o edifício da Escola estava contabilizado por 1.319.669,34 €, para além das verbas que tinha a receber de entidades públicas/fundos comunitários das candidaturas em execução.

2.6 Taxas de juro:

A SCMM, apesar do aumento do nível de financiamento, reduziu as taxas de juro que suportava, do spread de 4,50% que já tinha no empréstimo maior que estava em 1.662.044,52 €, para 4,0% nos novos empréstimos.

2.7 A auditoria confirmou os saldos bancários, a entrada e saída de ativos, as imparidades de clientes, a situação fiscal regularizada às Finanças e Segurança Social, confirmou os saldos de fornecedores que se evidenciaram corretos, confirmou os valores dos empréstimos bancários, os subsídios atribuídos durante o ano à SCMM, o diferimento das verbas recebidas para investimentos, o investimento e as amortizações, os gastos e rendimentos.

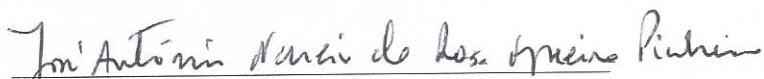
2.8 Da análise às contas, concluo que o ano de 2019 fica marcado pelo regresso a prejuízos, em ano de consideráveis investimentos, que potencialmente poderão gerar mais receita no futuro, pelo que o real

equilíbrio, ou não, deverá ser avaliado em ano de maior estabilidade da execução anual, ficando por avaliar se o acréscimo significativo nos gastos (sobretudo pessoal) se compensarão com mais receita equiparada pelos investimentos realizados, que permitiram aumentar a capacidade de várias valências.

3-Resultado da auditoria:

Da auditoria, resultou a Certificação Legal das Contas, sem ênfases, nem reservas.

Angra do Heroísmo, 16 de junho de 2020



José António Pinheiro

Economista/Revisor Oficial de Contas

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro

Escritório: R. de São João, 9, 1º

9700 Angra do Heroísmo

Telefones: 295215667/8 - 917285097, Fax: 295215663

Economista/Revisor Oficial de Contas, inscrito na Ordem de Revisores Oficiais de Contas, sob o número 1107, e na CMVM com o nº 20160719

Santa Casa da Misericórdia da Madalena * 512016089

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Vendas e serviços prestados	22	931 241.30	834 471.04
Subsídios à exploração	15	2 049 841.61	1 974 843.91
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	22	24 571.85	17 892.76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-276 002.03	-253 781.30
Fornecimentos e serviços externos	23	-705 345.38	-587 857.89
Gastos com o pessoal	24	-2 082 664.77	-1 767 150.08
Imparidade de inventários ((perdas) / reversões)		-11.00	
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	11	-4 886.41	-1 801.38
Provisões (aumentos / (reduções))	16	-5 590.72	-7 420.52
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis ((perdas) / reversões)	30		
Aumentos / (reduções) de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	25	419 494.07	201 521.07
Outros gastos e perdas	26	-168 090.17	-63 451.06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>182 558.35</u>	<u>347 266.55</u>
Gastos / (reversões) de depreciação e de amortização	27	-250 002.51	-179 314.67
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>-67 444.16</u>	<u>167 951.88</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	28	300.00	388.33
Juros e gastos similares suportados	29	-86 136.84	-93 412.62
Resultado antes de impostos		<u>-153 281.00</u>	<u>74 927.59</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do exercício		<u>-153 281.00</u>	<u>74 927.59</u>
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
Resultado líquido do exercício atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		0.00	0.00
Interesses minoritários		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
Resultado por acção básico		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

HP HP

Santa Casa da Misericórdia da Madalena * 512016089

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	5 879 078.85	5 231 036.85
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Ferramentas e utensílios			
Propriedades de investimentos	6	96 135.12	98 424.05
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	9	98 661.68	116 186.05
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		<u>6 073 875.65</u>	<u>5 445 646.95</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	10	12 385.57	13 354.61
Activos biológicos	7	2 290.00	2 290.00
Clientes	11	38 139.17	94 405.73
Adiantamentos a fornecedores	11	1 665.00	1 665.00
Estado e outros entes públicos	20	27 012.04	77 946.37
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	11	1 009 263.22	1 064 807.01
Diferimentos	12	14 583.88	13 489.43
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros		630.00	630.00
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	203 386.66	7 301.17
Total do activo corrente		<u>1 309 355.54</u>	<u>1 275 889.32</u>
Total do activo		<u>7 383 231.19</u>	<u>6 721 536.27</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Fundos	13	41 022.62	41 022.62
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		0.00	0.00
Prémio de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		684 479.94	530 429.65
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização	14	1 190 601.57	1 232 090.86
Outras variações nos fundos patrimoniais		2 420 463.63	2 029 061.46
Resultado líquido do exercício		4 336 567.76	3 832 604.59
Capital próprio atribuível a accionistas		<u>-153 281.00</u>	<u>74 927.59</u>
Interesses minoritários		4 183 286.76	3 907 532.18
Total do capital próprio		<u>4 183 286.76</u>	<u>3 907 532.18</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	16	13 011.24	7 420.52
Financiamentos obtidos	17	2 232 918.28	1 704 230.17
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		2 245 929.52	1 711 650.69
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	19	335 887.60	303 109.78
Adiantamentos de clientes	19	6 812.55	5 691.18
Estado e outros entes públicos	20	71 985.95	99 549.51
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos	17	87 607.97	125 349.05
Outras contas a pagar	18	450 240.84	567 403.88
Diferimentos	21	1 480.00	1 250.00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		954 014.91	1 102 353.40
Total do passivo		3 199 944.43	2 814 004.09
Total do capital próprio e do passivo		7 383 231.19	6 721 536.27

O anexo faz parte integrante do balanço (individual) em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

Santa Casa da Misericórdia da Madalena * 512016089

**DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31-12-2019	31-12-2018
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		983.742,82	802.472,07
Pagamentos a fornecedores		(947.600,55)	(814.215,48)
Pagamentos ao pessoal		(2.082.664,77)	(1.767.150,08)
		<hr/>	<hr/>
Fluxos gerados pelas operações		(2.046.522,50)	(1.778.893,49)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		1.829.405,32	2.160.054,43
		<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades operacionais [1]		(217.117,18)	381.160,94
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(577.448,11)	(804.982,68)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(17.524,37)	(14.099,65)
Outros activos			(1.040,00)
		<hr/>	<hr/>
		(594.972,48)	(820.122,33)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		552.245,88	591.499,81
Juros e rendimentos similares		300,00	388,33
Dividendos			
		<hr/>	<hr/>
		552.545,88	591.888,14
		<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades de investimento [2]		(42.426,60)	(228.234,19)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		563.882,38	13.078,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		<hr/>	<hr/>
		563.882,38	13.078,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(40.970,82)	(84.267,79)
Juros e gastos similares		(86.136,84)	(93.412,62)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		<hr/>	<hr/>
		(127.107,66)	(177.680,41)
		<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades de financiamento [3]		436.774,72	(164.602,41)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		196.085,49	(11.675,66)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	7.301,17	18.976,83
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	<hr/>	<hr/>
		203.386,66	7.301,17

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA



Santa Casa da Misericórdia da Madalena - 512016089
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do capital próprio
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	
Notas	41.022,62			405.239,47	1.293.703,37	2.094.194,48	3.892.655,71
Saldo em 1 de Janeiro de 2018 (1)							
Alterações no período:							
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	125.190,18	(61.612,51)	(65.103,02)	(60.051,12)
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	125.190,16	(61.612,51)	(65.103,02)	(60.051,12)
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participações	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
2							
Resultado líquido do exercício (3)							
Resultado integral (4)							
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
5							
Saldo em 31 de Dezembro de 2018 (6)	41.022,62			530.429,65	1.232.090,86	2.029.061,46	3.907.532,18
Saldo em 1 de Janeiro de 2019 (6)	41.022,62			530.429,65	1.232.090,86	2.029.061,46	3.907.532,18
Alterações no período:							
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	154.050,29	(41.468,29)	391.402,17	429.035,58
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	154.050,29	(41.468,29)	391.402,17	429.035,58
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participações	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
7							
Resultado líquido do exercício (8)							
Resultado integral (9)							
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
10							
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	41.022,62			684.479,94	1.190.601,57	2.420.463,63	4.183.286,76

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A GERÊNCIA

TTT